

ACOMPANHAMENTO ANUAL DO APRENDIZADO DE FISIOLOGIA ATRAVÉS DOS MATERIAIS PRODUZIDOS PELO PROJETO DE ENSINO “FISIOLOGIA EM VÍDEOS”

NATÃ TAVARES FAGUNDES¹; RODRIGO KICKOFEL STEINHORST²

PAULO CAVALHEIRO SCHENKEL³:

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – nata.fagundes01@gmail.com

²UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS– rodrigo.kickofel@gmail.com

³UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – schenkel.paulo@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O ensino através da utilização de vídeos possibilita a ampliação do acesso aos conhecimentos teóricos e permite uma ponte entre o conteúdo e o aluno, na visão de Paradella (2020). Sendo assim, o advento da internet e o uso de plataformas de vídeos são as ferramentas que possibilitam a transformação do conhecimento que está nos livros em forma audiovisual. Desse modo, a utilização dos materiais pode ser feita com maior agilidade, além de permitir a revisão espaçada e ser complementar às aulas presenciais e à leitura dos capítulos no referencial teórico. Além disso, desde sua idealização, o projeto proporciona uma oportunidade de educação continuada para seus membros.

Após um ano do início do projeto de ensino “Fisiologia em vídeos”, em que objetivava a elaboração de videoaulas de pequenos tópicos do assunto para auxiliar discentes que estão cursando a disciplina, cabe uma avaliação do progresso e das conquistas para a comunidade que estuda esse tópico. Dessa forma, tinha-se a expectativa que as atividades pudessem atingir, em um primeiro momento, a todos alunos dos semestres iniciais das turmas de medicina da Universidade Federal de Pelotas. Todavia, imediatamente após ter sido divulgado a existência dos materiais, outros cursos se interessaram por usufruir das produções. Assim exposto, cabe uma análise do progresso desse primeiro ano do “Fisiologia em vídeo”.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O projeto almeja tornar o meio virtual viável para complementação do aprendizado de fisiologia humana. Para isso, possui suas atividades voltadas para a produção de videoaulas e a criação de um canal virtual confiável onde o acadêmico pode aprender sem riscos de que aquele conteúdo não esteja de acordo com as bibliografias mais respeitadas da área. Esse intuito é possível pela seleção assertiva dos temas a serem discutidos, assim como pela indicação de literatura embasada cientificamente.

Nessa óptica, os temas de cada grande área do conhecimento da fisiologia humana (sistema cardiovascular, pulmonar, celular, dentre outros), são divididos em subtópicos e esses são sorteados entre os membros do projeto. Após essa parte, os participantes separam as literaturas recomendadas, define-se uma data limite para a entrega do material (geralmente 3 ou 4 semanas), e se iniciam as produções de videoaulas. Ainda, durante o período de organização para a produção, os alunos coordenadores do projeto auxiliam na elaboração de um

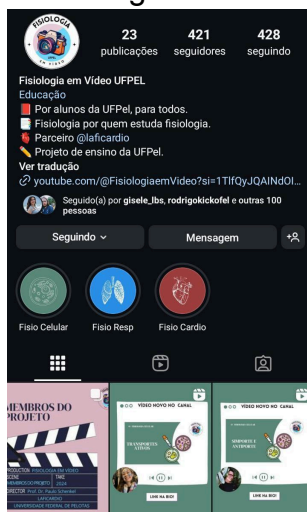
padrão para o assunto, assim como tiram dúvidas e revisam o material. Posteriormente, ao término do prazo, o material didático produzido é revisado pelos alunos e pelo coordenador do projeto, responsável pela revisão final, para somente depois ser postado no instagram: www.instagram.com/fisiologiaemvideoufpel/ e no youtube: www.youtube.com/@FisiologiaemVideo/videos. Esses vídeos são armazenados e divididos em playlists, figura 1, que ficam à disposição da comunidade acadêmica de forma totalmente gratuita e digital, para os alunos montarem seu conhecimento no momento que preferirem, a um clique de distância. Além disso, os materiais contam com legenda para os alunos que necessitem desse recurso.

Atualmente o projeto já abordou alguns dos tópicos mais importantes para o conhecimento básico da fisiologia e tem contribuído com o conhecimento dos colegas. Dessa visão, foram produzidos para a plataforma do Youtube 5 vídeos sobre a fisiologia celular, 7 sobre a fisiologia respiratória e 8 sobre a fisiologia cardiovascular. Dessas 20 produções, segundo dados coletados pela plataforma, somam-se mais de 2.000 visualizações e 92 inscritos. Somado a isso, na plataforma do Instagram, figura 2, segundo dados do relatório individual da conta do projeto, somam-se mais de 21.000 visualizações, com mais de 750 interações (divididas entre curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos). Além disso, o projeto aumentou sua rede de contato, pois atualmente conta com 421 acadêmicos da UFPel e de outras Universidades. No último mês, obteve 1438 visualizações (atingindo 61,3% de não seguidores) e elevou em 53,2% o número de seguidores.

Figura 1



Figura 2



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após um ano do projeto, os dados coletados buscam analisar as ações realizadas e permitem planejar novas abordagens. Dessa forma, os principais desafios encontrados durante esse período foram conseguir chegar aos alunos interessados em aprender fisiologia e, principalmente, fazer os membros do projeto produzirem e entregarem as videoaulas no prazo. Nesse sentido, foram realizados alguns encontros para reforçar a importância da entrega no tempo estabelecido, assim como ampliamos o tempo de assistência na produção do vídeo. Somado a isso, para fazer uma maior divulgação do “Fisiologia em vídeo”, foram realizadas divulgações com os professores de outros departamentos que ministravam a disciplina de Fisiologia Humana e através do Instagram, por meio da interação direta com os acadêmicos das turmas de interesse. Entretanto, a adesão foi baixa dessa maneira. Portanto, para as próximas ações pode-se pensar em novas estratégias de divulgação do projeto.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PARADELLA, A.M. SANTOS, B.L. PINTO, D.S. PINESE, J.S. Uso do vídeo como método de ensino e recurso didático. **Revista Inovaeduc**, Campinas, SP, v.?, n.6, p.. 1-17, 2020.